



COMUNICADO DA PLATAFORMA POR MONSANTO SOBRE A REALIZAÇÃO DO FESTIVAL LISB-ON NA ALAMEDA KEIL DO AMARAL NO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO EM LISBOA.

A Plataforma por Monsanto, plataforma que reúne várias associações e cidadãos individuais pela proteção do Parque florestal de Monsanto, vem por este meio manifestar a sua indignação pela prepotente e ignóbil apropriação do parque para a realização um festival de música, LISB-ON 23, na zona da alameda Keil do Amaral durante os dias 30 de Junho e 2e3 de Julho.

Foram centenas as reclamações que nos fizeram chegar e inúmeras as reclamações feitas à Polícia Municipal de Lisboa, impotente para atuar, devido ao ruído por este provocado até altas horas da madrugada. Ao ruído e à inibição de usufruir daquela zona do parque, tomado de assalto por organizações prepotentes com ao aval da CML.

A organização deste Festival violou todas a leis do Parque Florestal de Monsanto, indo contra todas as suas regras fundamentais. Contra a natureza e contra tudo o que este representa para Lisboa e para o País. Para os cidadãos. Tudo isto foi feito com a conivência e autorização da CML

Só os interesse económicos de alguns foram precavidos, os interesses dos cidadãos, da fauna e flora do parque, da natureza e da sua preservação foram completamente esquecidos.

As autoridades dão maus exemplos, exemplos péssimos, estragando tudo o que técnicos e escolas fazem na prevenção e valorização do parque Florestal de Monsanto e da natureza em geral.

Esta plataforma é absolutamente contra a realização de eventos desta natureza e envergadura no parque.

Um Parque que se quer como um exemplo de usufruto são e de respeito pela natureza e pela biodiversidade.

É triste, que num tempo de tanta urgência ambiental e num parque Florestal de tanta importância ambiental e social, esta mentalidade política retardada e do seculo passado ainda exista em Lisboa.

O Parque florestal de Monsanto e as suas regras não podem ser desrespeitadas desta forma por quem tem a obrigação de o proteger e respeitar. A Câmara Municipal de Lisboa tem essa função e essa responsabilidade. Mas teima em desiludir e em não cumprir a sua função.

Maus exemplos como a realização do “Delta Tejo”, ou mais recentemente do festival “Eminente”, que tiveram consequências violentas e nefastas para o parque não parecem ter servido de exemplo para não se realizarem mais eventos deste tipo
Esperamos que este seja um ato isolado e que mais iniciativas destas não se concretizem.

A acontecer terão a nossa total e frontal oposição.

Lisboa, 10 de Julho de 2023

Entidades que fazem parte da Plataforma por Monsanto: Associação dos Amigos e utilizadores do PF de Monsanto; Associação Plantar um Árvore, AMBEX, QUERCUS, LPN, Grupo Ecológico de Cascais; Clube de Atividades de Ar Livre; Fórum Cidadania Lx; Associação Lisboa Verde, ASPEA, GAIA, Clube Caminheiros de Monsanto, Liga dos Amigos do Jardim Botânico, GEOTA.